

Aqui uma notícia que me surpreendeu: Best Buy deixa de vender DVDs.

E destaco aqui que me surpreendeu não por deixarem de vender, mas sim pelo fato de que até hoje eles ainda ofereciam esse tipo de mídia nas lojas físicas.

Deixo aqui a matéria original da PC Magazine para quem tiver curiosidade:

https://www.pcmag.com/news/stock-up-now-best-buy-to-end-dvd-blu-ray-disc-sales-in-2024

O cenário do entretenimento está passando por transformações profundas com o avanço das tecnologias de streaming, redefinindo não apenas como consumimos filmes e séries, mas também como os varejistas se adaptam a essas mudanças.

Recentemente, a Best Buy, uma das maiores cadeias de varejo de eletrônicos, anunciou que encerrará as vendas de DVDs e Blu-rays.

Resumo Geral da matéria

A Best Buy confirmou que deixará de vender mídias físicas, como DVDs e Blu-rays, no próximo ano.

A decisão foi motivada pela predominância do streaming online, que alterou significativamente a maneira como assistimos a filmes e programas de TV.

Essa mudança estratégica permitirá à empresa liberar espaço nas lojas para oferecer novas tecnologias inovadoras aos consumidores.

A notícia foi inicialmente reportada pelo The Digital Bits, destacando que a transição pode ocorrer já no final do primeiro trimestre de 2024.

Enquanto isso, observou-se que a Best Buy já começou a reduzir gradualmente o espaço dedicado a essas mídias em suas lojas por todo o país.

Este movimento da Best Buy reflete uma tendência mais ampla no mercado, evidenciada pelo encerramento do serviço de DVD por correio da Netflix, que também citou o desinteresse crescente dos usuários.

A retirada do varejo de mídia física poderá influenciar ainda mais a indústria, potencialmente levando a lançamentos exclusivos para serviços de streaming e dificultando a localização de títulos específicos, já que os serviços de streaming têm eliminado conteúdo para economizar em acordos de licenciamento.

Minha experiência pessoal com mídias físicas

Eu não me recordo quando foi a última vez que assisti a um Blu-ray ou DVD.

Na verdade, se eu fizer algum esforço, creio que o último que assisti foi provavelmente a gravação do meu casamento, que já foi há mais de 10 anos atrás!

E ainda destaco que fiz questão de digitalizar o disco para um arquivo digital, ou seja,

sequer tenho planos de voltar a acessar a mídia física.

Para ser mais exato, nem tenho mais o aparelho reprodutor montado na sala, ele já está guardado em alguma gaveta há anos.

Mesmo meus computadores não possuem mais esse tipo de leitor de mídia há muitos anos e caso eu queira acessar algum disco preciso buscar em alguma gaveta o drive portátil com conexão USB para tal.

A Ascensão e os Desafios dos Serviços de Streaming

Os serviços de streaming têm remodelado não apenas como acessamos filmes e séries, mas também como os próprios conteúdos são distribuídos e monetizados.

A conveniência de poder acessar uma vasta gama de conteúdo a partir de qualquer dispositivo conectado à internet sem a necessidade de mídias físicas tem sido um fator determinante para essa mudança.

No entanto, o mercado de streaming não é sem suas complicações.

Um dos desafios mais significativos enfrentados por consumidores como eu é a proliferação de plataformas, cada uma com seus exclusivos “walled gardens” de conteúdo protegido por direitos autorais.

Esse cenário cria uma fragmentação no mercado, onde cada serviço tenta se diferenciar através da exclusividade, reduzindo o compartilhamento de conteúdo entre plataformas.

Embora essa estratégia possa estimular a inovação e a competição, levantando a qualidade das produções, existe a preocupação de que, na prática, isso esteja levando a uma diluição da qualidade em favor da quantidade.

A Fragmentação do Mercado e o Retorno

da Pirataria

Com tantas opções disponíveis, torna-se economicamente inviável para muitos consumidores manter assinaturas de múltiplos serviços simultaneamente.

Isso tem levado a um fenômeno interessante onde os consumidores “flutuam” entre serviços, assinando plataformas alternadamente conforme novas temporadas ou séries de interesse são lançadas.

Eu mesmo tenho como hábito assinar a Netflix apenas por alguns meses, para poder assistir a temporada mais atual de “Drive to Survive”.

Esta prática, embora racional do ponto de vista do consumidor, gera uma grande incerteza para os provedores de streaming quanto à previsibilidade de suas receitas.

Além disso, há indícios de que essa fragmentação do mercado pode estar contribuindo para um renascimento da pirataria digital.

A dificuldade de acessar todo o conteúdo desejado de maneira legal e acessível pode estar levando alguns a recorrer a métodos ilegais de consumo de mídia, uma reminiscência dos dias do eMule e outras plataformas de compartilhamento de arquivos.

Principais Serviços de Streaming

A indústria de streaming de vídeo está em plena expansão, transformando radicalmente a maneira como consumimos entretenimento.

Desde a ascensão de pioneiros como Netflix e Amazon Prime Video, o mercado tem visto uma explosão em número e variedade de serviços, cada um competindo por uma fatia do mercado global.

Netflix: O gigante do streaming continua sendo a Netflix, conhecida por sua vasta biblioteca de conteúdos originais e adquiridos. Com milhões de assinantes globais, a Netflix tem investido pesadamente em conteúdo internacional, o que tem ajudado a plataforma a manter sua posição dominante, apesar da crescente concorrência.

Amazon Prime Video: Como parte do Amazon Prime, o Prime Video é um forte concorrente, oferecendo uma combinação de filmes, séries e produções originais, além de benefícios adicionais em compras na Amazon, o que representa um excelente valor agregado para os consumidores.

Disney+: Lançado em novembro de 2019, o Disney+ rapidamente se estabeleceu como um jogador chave, graças ao seu impressionante catálogo de filmes e séries da Disney, Pixar, Marvel, Star Wars e National Geographic. A plataforma também tem investido em conteúdos originais que têm sido bem recebidos pelo público.

HBO Max: A plataforma da WarnerMedia, HBO Max, oferece uma rica coleção de conteúdos da HBO, Warner Bros., e outras propriedades, incluindo filmes recém-lançados que têm estreado no serviço simultaneamente com os cinemas, uma estratégia que ganhou destaque durante a pandemia de COVID-19.

Apple TV+: Embora relativamente novo no mercado, o Apple TV+ tem se destacado com suas ofertas de produções originais de alta qualidade. A empresa tem usado sua vasta reserva de capital para atrair grandes nomes de Hollywood e criar séries e filmes exclusivos.

Tendências desse mercado

À medida que o mercado de streaming continua a evoluir, ele oferece oportunidades significativas para inovação e crescimento.

As empresas que conseguirem navegar pelas complexidades de conteúdo, preço e preferências dos consumidores serão as que provavelmente emergirão como líderes nesta nova era do entretenimento digital.

Vale destacar algumas das principais tendências nesse mercado:

- **Expansão de Conteúdo Original:** Uma das tendências mais notáveis é o investimento crescente em conteúdo original. Esta estratégia não só ajuda a atrair novos assinantes, mas também a manter os existentes, oferecendo algo que não pode ser encontrado em outras plataformas.
- **Estratégias de Preços e Pacotes:** Em resposta à saturação do mercado e à pressão para aumentar os assinantes, muitas plataformas estão experimentando diferentes estratégias de preços e pacotes. Por exemplo, algumas oferecem versões mais baratas suportadas por anúncios, enquanto outras criam pacotes com outros serviços digitais.
- **Expansão Internacional:** O crescimento internacional é outra área de foco, com plataformas como Netflix e Amazon Prime Video expandindo agressivamente para mercados fora dos Estados Unidos, adaptando seu

conteúdo e marketing para atrair públicos globais.

Expectativas para o Futuro do Mercado de Streaming

O futuro dos serviços de streaming parece promissor, mas não sem desafios.

A competição está se tornando cada vez mais intensa, e as plataformas precisarão inovar continuamente para se destacar.

A consolidação do mercado pode ser uma possibilidade, à medida que empresas menores podem não ser capazes de competir em longo prazo.

Além disso, a questão da saturação do mercado e da 'fadiga de assinatura' pode levar as plataformas a repensar suas estratégias de retenção de assinantes e monetização.

CIO Codex Framework – Technology Lifecycle Governance Capability

A Technology Lifecycle Governance, inserida na macro capability Enterprise Architecture e na camada Technology Visioning do CIO Codex Capability Framework, é essencial para assegurar que as tecnologias estejam continuamente alinhadas com os objetivos estratégicos da organização.

Esta capability é crucial para manter as tecnologias eficientes, seguras e alinhadas com as necessidades do negócio, resultando em uma infraestrutura de TI robusta e adaptável, essencial para o sucesso contínuo dos negócios.

Essa capability abrange o Ciclo de Vida Tecnológico, que se refere ao percurso completo de uma tecnologia dentro da organização, desde sua introdução até a desativação.

A Governança de Tecnologia, por sua vez, envolve a criação de processos e estruturas de decisão que garantem o uso eficiente e alinhado da tecnologia com os objetivos organizacionais.

O processo inicia-se com a Avaliação de Necessidades, onde são identificadas as tecnologias necessárias para atender aos objetivos da organização.

Segue-se com a Seleção e Introdução de tecnologias apropriadas, garantindo que sejam integradas na
infraestrutura organizacional de maneira eficaz.

Um aspecto crucial da Technology Lifecycle Governance é o Monitoramento e Atualização constantes das
tecnologias em uso.

Este processo assegura que elas sejam atualizadas conforme necessário, mantendo-se relevantes e eficientes.

Paralelamente, a Segurança e Conformidade são rigorosamente observadas ao longo do ciclo de vida de cada tecnologia, garantindo que todas as soluções estejam em conformidade com os padrões e regulamentações pertinentes.

A Otimização de Custos é outra característica importante desta capability, onde se busca a eficiência econômica, evitando desperdícios e maximizando o retorno sobre os investimentos em tecnologia.

Por fim, a Desativação Controlada de tecnologias obsoletas é gerida cuidadosamente, assegurando uma transição sem problemas para alternativas mais atualizadas e eficazes.

O objetivo primordial da Technology Lifecycle Governance é gerenciar o ciclo de vida das tecnologias de forma a manter sua relevância e eficácia.

Isso inclui a identificação e avaliação de novas tecnologias emergentes, a implementação de soluções tecnológicas estratégicas e a gestão da transição e desativação de tecnologias obsoletas.

Essa abordagem estratégica não só impulsiona a inovação e a eficiência operacional, como também garante que a infraestrutura de TI da organização seja capaz de se adaptar e crescer em um ambiente de negócios em constante evolução.

Ao longo do ciclo de vida tecnológico, a Technology Lifecycle Governance impacta significativamente diversas dimensões da tecnologia.

Isso inclui a infraestrutura de TI, onde assegura que seja dimensionada e configurada adequadamente.

A arquitetura de sistemas e aplicativos, garantindo que as novas tecnologias sejam integradas de forma coerente e eficaz, a segurança cibernética, monitorando e mitigando riscos associados às tecnologias e o modelo operacional de TI, que é

adaptado para acomodar as mudanças introduzidas pelas novas tecnologias.

Essa governança abrangente e estratégica é fundamental para manter a organização na vanguarda da inovação tecnológica, garantindo que as decisões de tecnologia sejam tomadas com base em uma compreensão clara do ciclo de vida completo e do impacto estratégico das tecnologias no negócio.

A Technology Lifecycle Governance é essencial para garantir que as tecnologias permaneçam alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, ao mesmo tempo que se mantêm eficientes e seguras.

Isso resulta em uma infraestrutura de TI robusta e adaptável, capaz de sustentar o sucesso contínuo dos negócios.

Conceitos

- Ciclo de Vida Tecnológico: Refere-se ao ciclo que uma tecnologia percorre, incluindo sua introdução, crescimento, maturidade e eventual desativação.
- Governança de Tecnologia: É a estrutura de tomada de decisões e processos que garantem que a tecnologia seja utilizada de forma eficaz e alinhada com os objetivos organizacionais.
- Obsolescência: Termo utilizado para retratar os casos em que uma determinada tecnologia chegou ao seu final do ciclo de vida, eventualmente perdendo suporte por parte do seu fornecedor.

Características

- Avaliação de Necessidades: A Technology Lifecycle Governance começa avaliando as necessidades da organização para determinar quais tecnologias são necessárias e quando.
- Seleção e Introdução: Ela auxilia na seleção das tecnologias apropriadas e as introduz na infraestrutura da organização de forma planejada.
- Monitoramento e Atualização: Essa capability monitora constantemente o desempenho e a relevância das tecnologias existentes, garantindo que elas sejam atualizadas quando necessário.
- Segurança e Conformidade: A segurança e a conformidade com regulamentações são componentes críticos, e a governança de ciclo de

vida tecnológico assegura que todas as tecnologias estejam em conformidade.
- Otimização de Custos: Ela busca otimizar os custos associados à tecnologia, identificando oportunidades de economia e eliminação de desperdícios.
- Desativação Controlada: No final do ciclo de vida de uma tecnologia, a desativação controlada é gerenciada para garantir uma transição suave para alternativas mais adequadas.

A capability de Technology Lifecycle Governance desempenha um papel crítico na gestão eficaz do ciclo de vida das tecnologias adotadas dentro de uma organização.

Seu propósito fundamental é assegurar que as tecnologias, desde sua introdução até sua eventual desativação, sejam devidamente gerenciadas, mantidas atualizadas, seguras e alinhadas com as necessidades em constante evolução do negócio.

Objetivos

No contexto do CIO Codex Capability Framework, os principais objetivos dessa capability incluem:

- Introdução de Tecnologias: Identificar e avaliar tecnologias emergentes que possam proporcionar eficiência operacional, inovação e vantagem competitiva.
- Seleção e Adoção: Planejar e executar a seleção e adoção de tecnologias alinhadas com a estratégia de negócios da organização.
- Gestão de Ciclo de Vida: Gerenciar todo o ciclo de vida das tecnologias, incluindo planejamento, implementação, operação, manutenção e, eventualmente, desativação.
- Manutenção e Atualização: Assegurar que as tecnologias estejam sempre atualizadas, seguras e em conformidade com os padrões e regulamentos relevantes.
- Avaliação de Impacto: Avaliar continuamente o impacto das tecnologias no ambiente de TI, incluindo infraestrutura, arquitetura, sistemas, segurança cibernética e modelo operacional.

Impacto na Tecnologia

A Technology Lifecycle Governance tem impactos abrangentes em diversas dimensões da tecnologia:

- Infraestrutura: Garante que a infraestrutura de TI seja escalonada e dimensionada adequadamente para suportar as tecnologias adotadas.
- Arquitetura: Avalia como as novas tecnologias se integram à arquitetura existente e se alinham com os princípios arquitetônicos estabelecidos.
- Sistemas: Monitora e gerencia a integração das tecnologias com sistemas legados, garantindo a interoperabilidade.
- Cybersecurity: Mantém um alto nível de segurança cibernética, monitorando e mitigando continuamente riscos de segurança associados às tecnologias.
- Modelo Operacional: Adapta e otimiza os processos e operações de TI para acomodar as mudanças introduzidas pelas novas tecnologias.

A capability de Technology Lifecycle Governance é uma parte fundamental da gestão estratégica de tecnologia, garantindo que as tecnologias adotadas pela organização estejam alinhadas com seus objetivos e sejam gerenciadas eficientemente ao longo de todo o ciclo de vida.

Para atender às melhores práticas de mercado, a seguir uma lista das principais abordagens e estratégias consideradas como referências no contexto do CIO Codex Capability Framework:

- Avaliação de Necessidades de Tecnologia: Inicia-se com uma avaliação criteriosa das necessidades tecnológicas da organização, considerando seus objetivos de negócios a curto e longo prazo. Isso ajuda a determinar quais tecnologias são necessárias e quando são relevantes.
- Governança Efetiva: Implementação de uma estrutura de governança sólida para tomar decisões relacionadas à introdução, adoção, manutenção e desativação de tecnologias. A governança deve ser baseada em políticas claras e em um comitê de tomada de decisões.
- Seleção Estratégica de Tecnologias: A escolha de tecnologias deve ser alinhada com a estratégia de negócios, considerando fatores como escalabilidade, custos, segurança e impacto operacional.
- Acompanhamento Contínuo: A capacidade de monitorar constantemente o desempenho e a relevância das tecnologias existentes é essencial. Isso envolve a coleta de métricas de desempenho e feedback dos usuários.

- Atualização e Manutenção Proativas: Garantir que as tecnologias estejam sempre atualizadas, seguras e em conformidade com regulamentações e padrões de segurança. A manutenção deve ser proativa para evitar interrupções nos processos de negócios.
- Avaliação de Riscos e Compliance: Realizar avaliações regulares de riscos e garantir que todas as tecnologias estejam em conformidade com regulamentações e políticas de segurança.
- Otimização de Custos: Buscar continuamente maneiras de otimizar os custos associados às tecnologias, identificando oportunidades de economia, consolidando recursos e eliminando desperdícios.
- Aposentadoria Controlada: No final do ciclo de vida de uma tecnologia, garantir que sua desativação seja realizada de forma controlada e planejada. Isso pode envolver a migração de dados, treinamento de pessoal e a adoção de alternativas adequadas.
- Comunicação Transparente: Manter uma comunicação clara e transparente sobre as decisões de tecnologia com todas as partes interessadas, incluindo a alta administração e os usuários finais.
- Avaliação de Impacto: Avaliar continuamente o impacto das tecnologias no ambiente de TI, incluindo infraestrutura, arquitetura, sistemas, segurança cibernética e modelo operacional.
- Documentação Abundante: Manter registros detalhados de todas as decisões, avaliações e ações relacionadas à gestão do ciclo de vida das tecnologias. Isso ajuda na rastreabilidade e na revisão histórica das decisões.

A aplicação dessas melhores práticas de mercado na capability de Technology Lifecycle Governance é essencial para manter uma infraestrutura de TI robusta e adaptável, capaz de sustentar o sucesso contínuo dos negócios.

Ela permite que a organização tome decisões informadas sobre suas tecnologias, otimize recursos e reduza riscos, mantendo-se ágil e alinhada com sua estratégia de negócios.

Concluindo

Vivemos em um momento de transição significativa no consumo de entretenimento.

As mídias físicas estão sendo deixadas para trás, substituídas por soluções digitais que oferecem conveniência inigualável.

No entanto, a fragmentação do mercado de streaming e as estratégias de exclusividade adotadas pelas plataformas apresentam novos desafios, tanto para consumidores quanto para produtores de conteúdo.

É fundamental que as empresas de streaming considerem essas dinâmicas ao planejar suas estratégias futuras, garantindo que a inovação e a qualidade não sejam sacrificadas em favor da exclusividade e do volume.

Como consumidor e profissional na área de tecnologia, continuo a observar essas tendências, esperançoso de que encontraremos um equilíbrio que preserve o melhor do entretenimento digital, ao mesmo tempo que mantém o acesso aberto e acessível para todos.